

Pesquisa mapeia inovação nas pequenas empresas

Levantamento com 34.557 negócios identifica ações inovadoras que aumentam a competitividade

Debora Cronemberger, da  Agência Sebrae de Notícias

Brasília - Um mapeamento inédito realizado pelo **Sebrae** revela como as **pequenas empresas** brasileiras incorporam a inovação em seus negócios. Pesquisa com mais de 34 mil empreendimentos aponta que eles executaram, neste ano, mais de 85 mil ações de inovação. Desse total, a maioria (54%) investiu na criação de produtos, formas de fabricação ou de distribuição de bens e novos meios de prestação de serviços. “Esse retrato é muito importante porque indica quais são os avanços e os maiores desafios em inovação nos pequenos negócios, o que vai subsidiar nossas estratégias daqui para frente”, afirma o presidente do Sebrae, Luiz Barretto.

O levantamento também mostra que das medidas inovadoras implementadas, 14% se referem à produtividade, como diminuição de custos com a redução de desperdícios. Dez por cento do total dizem respeito à qualidade, como a adoção de indicadores para propiciar adequado grau de confiança de um produto, serviço ou processo. Outros 9% estão relacionados com tecnologia da informação – investimentos em hardware, software e telecomunicações, por exemplo, e 8% envolvem ações em design – para a concepção ou reformulação de ambientes, comunicação, produtos ou serviços.

Ainda que em percentual reduzido, percebe-se que os pequenos negócios investem em propriedade intelectual (3% das empresas), como a obtenção de registro de indicação geográfica, concedido pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) a cidades ou regiões com notório conhecimento devido a produtos ou serviços. A sustentabilidade é outra inovação implantada por 2% das micro e pequenas empresas, como apoio em ações gerenciais que visam à diminuição ou eliminação do impacto ambiental negativo de suas atividades, inclusive adequação à legislação ambiental vigente.

O levantamento foi realizado junto a empresas acompanhadas pelo programa Agentes Locais de Inovação (ALI), uma das principais frentes de atuação do Sebrae para incentivar a competitividade nos pequenos negócios por meio de soluções tecnológicas e inovadoras. De cada quatro empresas atendidas pela instituição em busca de inovação, uma está no programa, realizado em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Os indicadores foram reunidos pelo Sistema de Gestão do ALI. A ferramenta foi criada este ano e mostra as inovações que resultaram das recomendações dos agentes, que acompanham gratuitamente, por até dois anos, pequenos negócios em todo o Brasil. Os números mostram o alcance do trabalho dos ALI. As empresas que participam do programa reúnem mais de 820 mil funcionários, sendo 88% colaboradores diretos (CLT), 7% familiares e 5% terceirizados. A idade média das empresas é de 11 anos.

Perfil dos empresários e agentes

O levantamento também identifica o perfil dos empresários atendidos no programa ALI. A idade média dos empreendedores é de 42 anos. Trinta e oito por cento do total dos empresários possuem nível superior completo e 30%, segundo grau completo. A maioria dos clientes dos empreendimentos acompanhados pelo programa são pessoas físicas (64%), 34%, empresas privadas, e 2%, entidades governamentais.

Os agentes são profissionais que se graduaram há, no máximo, dois anos, com idade média de 28 anos. O curso predominante é o de Administração (40%), seguido por Engenharia (12%). Cinquenta e nove por cento dos cerca

de 1,1 mil agentes são mulheres.

O programa ALI está presente em todos os estados e no Distrito Federal. O objetivo é fazer com que a inovação seja parte do cotidiano da empresa. A parceria entre Sebrae e CNPq viabiliza bolsas para cerca de 1,1 mil agentes que acompanham, gratuitamente, por até dois anos, mais de 35 mil pequenos negócios em todo o país. A meta é ampliar o atendimento, em 2014, para 45 mil empresas.